

POLÍTICA

Cardoso pede apoio no Nordeste

Em viagem a Pernambuco, presidente encontra governadores nordestinos

por Ivanir José Bortot
de Brasília

O presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, vai pedir apoio hoje aos governadores nordestinos, reunidos em Caruaru (Pernambuco) num seminário sobre turismo, para que seja cumprida a meta de aplicação de R\$ 800 milhões em investimentos na área de infraestrutura turística até o ano de 1998.

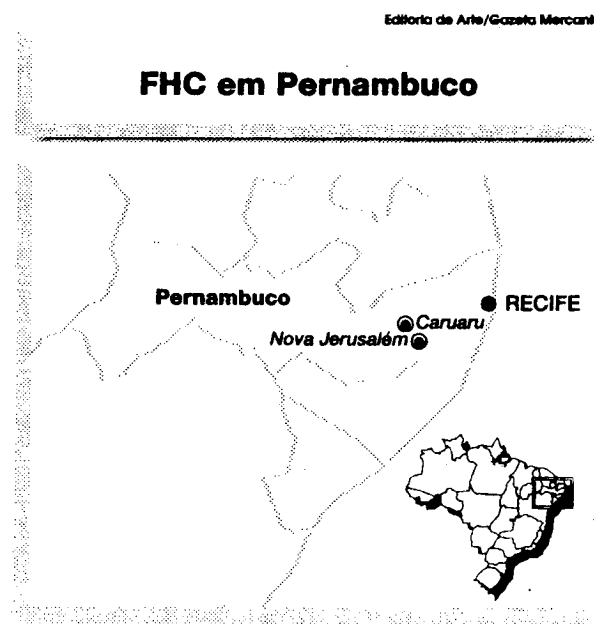
Além de assistir a um espetáculo sobre a crucificação de Cristo, na cidade de Fazenda Nova (180 quilômetros de Recife), Fernando Henrique Cardoso terá encontro com o governador de Pernambuco, Miguel Arraes, e o prefeito Jarbás Vasconcelos. Em ambos os encontros, realizados em separado, o presidente da República falará da importância do ajuste fiscal, da reforma da Previdência e da privatização para a estabilidade do Real.

Miguel Arraes recusou-se, recentemente, a fazer parte de uma frente anti-reformas no Congresso Nacional. O go-

vernador de Pernambuco passou a ser visto pelo Palácio do Planalto como um importante aliado a partir deste episódio. A presença de Fernando Henrique Cardoso na cidade-teatro de Nova Jerusalém deverá sinalizar uma nova fase de aumento de recursos públicos na área de turismo para a região.

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) já aprovou um programa de investimento na área de infraestrutura básica, como melhoria dos portos, aeroportos, saneamento básico de todas as cidades turísticas do Nordeste. A linha de financiamento, de R\$ 800 milhões, implicaria aporte de R\$ 300 milhões dos estados e de US\$ 100 milhões da União.

A ministra da Indústria e Comércio, Dorothea Werneck, e o ministro do Meio Ambiente, Gustavo Krause, terão um encontro hoje em Caruaru com os secretários de turismo e prefeitos de diversas cidades do Nordeste para discutir as linhas básicas de execução do programa. O



presidente Fernando Henrique Cardoso deverá encerrar este seminário e, ao final da noite, assiste ao espetáculo "Paixão de Cristo", um exemplo de iniciativa bem-sucedida de empreendimento turístico do interior nordestino. A cidade-teatro de nova

Jerusalém, construída em 1968 pelo jornalista Plínio Pacheco, abriga anualmente, no período da Semana Santa, cerca de 400 mil pessoas. A Nova Jerusalém é uma réplica de Jerusalém dos tempos de Cristo, adaptada às condições do Nordeste, com 70 mil

metros quadrados construídos em pedras.

No seu interior há ainda um pavilhão com espaço para abrigar 5 mil pessoas, onde será servido um jantar em homenagem ao presidente da República e mais setecentas pessoas. "Estamos preparando uma buchada de bode especial para o presidente Fernando Henrique, além de outros pratos típicos", disse Diva Pacheco, que faz o papel de Nossa Senhora no espetáculo.

Diva Pacheco, que é prima do ministro do Exército, Zenildo Zoroastro de Lucena, disse que a renda básica da cidade-teatro é obtida com os espetáculos realizados em um período de 30 a 40 dias do ano. O preço do ingresso varia de R\$ 15,00 a R\$ 25,00, dependendo do dia que o espetáculo é realizado. Na quinta e sexta-feira santa, o ingresso é mais caro.

A Embratur (Empresa Brasileira de Turismo) pretende reproduzir iniciativas como esta nos demais estados do Nordeste. O presiden-

te da Embratur, Caio Luis de Carvalho, acredita que o faturamento do turismo no Nordeste poderá crescer até 30%, em quatro anos, caso sejam feitos os investimentos com os recursos do BID. O faturamento do turismo do Nordeste representa hoje mais de R\$ 2,5 bilhões anuais.

O turista estrangeiro é o principal alvo da Embratur. Hoje já vem sendo construídos mais empreendimentos imobiliários no Nordeste para aumentar a oferta em 20 mil novos apartamentos nos próximos anos. O BNDES tem uma linha especial de financiamento para a região, de R\$ 1 bilhão, onde são cobrados juros de 8% ao ano mais a variação da TR (Taxa Referencial).

Apesar dessas linhas de créditos, os governadores querem da União a liberação de mais recursos, em especial para recuperar as estradas. A má conservação das estradas tem dificultado a atração de turistas nacionais e estrangeiros em suas viagens pelo interior e litoral do Nordeste.